

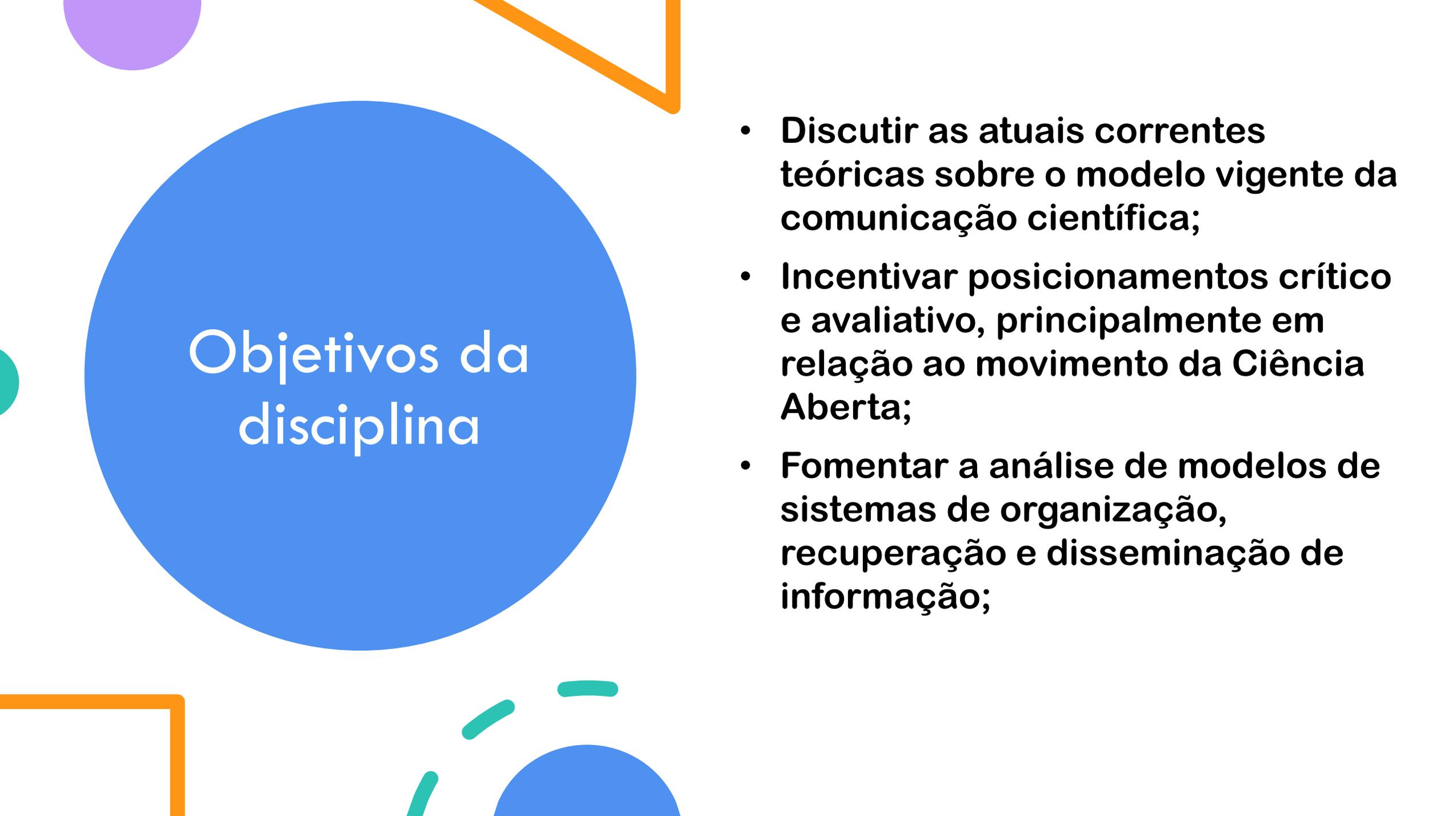


Comunicação Científica

Profa. Dra. Ednéia Silva Santos Rocha

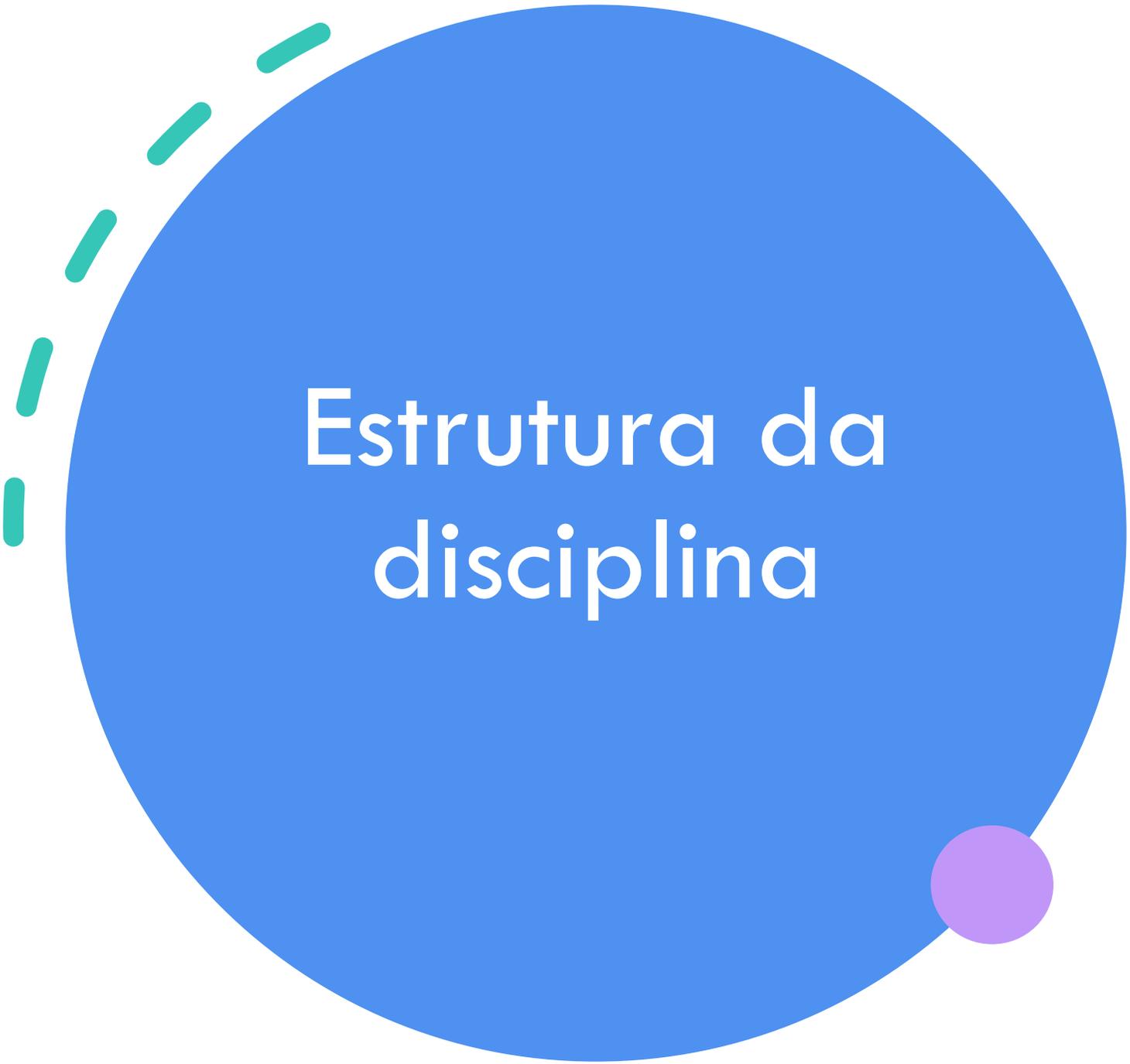
Comunicação científica

- É um campo de estudo das características básicas de como a ciência e a sociedade interagem.
- Como podemos desenvolver capacidades para comunicar conhecimentos e práticas científicas ao público em geral, a outros públicos especializados e específicos.



Objetivos da disciplina

- **Discutir as atuais correntes teóricas sobre o modelo vigente da comunicação científica;**
- **Incentivar posicionamentos crítico e avaliativo, principalmente em relação ao movimento da Ciência Aberta;**
- **Fomentar a análise de modelos de sistemas de organização, recuperação e disseminação de informação;**



Estrutura da disciplina

Aula 1	09/ago	Apresentação da disciplina
Aula 2	16/ago	Introdução a comunicação científica; Conceito e processo da comunicação científica; Avaliação científica;
Aula 3	23/ago	Movimento da Ciência Aberta; Ciência cidadã, revisão por pares aberta, recursos educacionais abertos e redes sociais científicas;
Aula 4	30/ago	Workshop de Oratória – Anfiteatro FDRP (19h)
	06/set	<i>Semana da pátria</i>
Aula 5	13/set	Gestão de dados abertos. Plano de gestão de dados;
Aula 6	20/set	O acesso aberto ao conhecimento científico; Fomento científico; Estrutura de mercado das publicações científicas;
Aula 7	27/set	<i>Semana do BCI</i>
Aula 8	04/out	Revistas científicas eletrônicas; Conceitos e características das revistas eletrônicas;

Palestra: Tamie Aline Lança

Aula 9	11/out	Sistemas de avaliação das revistas; Sistemas de indexação e de citação;
Aula 10	18/out	Repositórios institucionais: como aumentar a visibilidade da informação científica; Construção de repositórios institucionais; Bibliotecas digitais
	25/10	Não haverá aula
Aula11	01/nov	Softwares de gestão de acesso aberto: SciELO, REDALYC, OJS etc.
Aula12	08/nov	Dinâmica de grupo sobre as Implicações da Ciência Aberta na Comunicação científica;
	15/nov	Feriado
Aula13	22/nov	Mesa redonda (Grupos 1 e 2)
Aula14	29/nov	Mesa redonda (Grupos 3 e 4)
Aula15	06/dez	Prazo final para o envio da atividade avaliativa

Procedimentos para avaliação

- **A1 – Participação em sala de aula (nota máxima 10)**
- **A2 – Seminário (Mesa Redonda) (nota máxima 10)**
- **A3 – Avaliação final (submissão do artigo) (nota máxima 10)**

A média final será a somatória das notas obtidas pelo aluno na realização das avaliações, dividido por três.

$$(A1+A2+A3) \div 3 = \text{Média Final}$$

Atividades avaliativas

Submissão de artigo (evento ou revista)

- Preparação do artigo científico. Utilize pesquisa realizada anteriormente;
- Passar o trabalho em uma ferramenta de similaridade de conteúdo;
- Adequar ao modelo de submissão (*template*) da revista ou do evento;
- Fazer a submissão;
- Enviar o comprovante de submissão juntamente com o artigo, no E-disciplinas **até 06/12/2023.**

Organizar mesa redonda para apresentação dos trabalhos

- Escolher dois mediadores para intermediar as discussões;
- Apresentações de 15 a 20 min.;
- Após as apresentações teremos até 30 minutos para perguntas e debates;
- Grupos de no máximo 5 alunos;

21. Bibliografia:

BAILEY JR, C. W. The role of reference librarians in institutional repositories. *Reference Services Review*, v. 33, n. 3, p. 259-267, 2005.

<https://doi.org/10.1108/00907320510611294>.

BETHESDA Statement on Open Access Publishing. 2003. Disponível em:

https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/4725199/Suber_bethesda.htm?sequence=3&isAllowed=y

BUDAPEST OPEN ACCESS INITIATIVE (BOAI) 2001-2002. Disponível em: <https://www.budapestopenaccessinitiative.org/>

COSTA, M. P.; LEITE, F. C. L. Open access in the world and Latin America: A review since the Budapest Open Access Initiative. *Transinformação [online]*, v. 28, n. 1, p. 33-46, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2318-08892016002800003>.

COSTA, S. Abordagens, estratégias e ferramentas para o acesso aberto via periódicos e repositórios institucionais em instituições acadêmicas brasileiras. *Liinc em Revista*, v. 4, n. 2, p. 214-228, 2008.

COSTA, S. Filosofia aberta, modelos de negócios e agências de fomento: elementos essenciais a uma discussão sobre o acesso aberto à informação científica. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 2, p. 39-50, 2006.

FERREIRA, S. M. S. P. Estruturas contemporâneas da comunicação científica e a organização institucional. *Encontros Bibli (UFSC)*, v. 13, p. 1-13, 2008.

HARNARD, S. Acesso livre: que? por quê? como? onde? quando? Métricas e mandatos. In: 59a. REUNIÃO ANUAL DA SBPC, 59., jul. 2007, Belém - PA. Disponível em: <https://eprints.soton.ac.uk/265688/>

HARNARD, S. Statistical relationships between downloads and citations at the level of individual documents within a single journal. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, New York, v. 56, n. 10, p. 1088-1097, 2005.

HARNARD, S.; CARR, L.; GINGRAS, Y. Maximizing research progress through open access mandates and metrics. *Liinc em Revista*, v. 4, n. 2, p. 264-268, 2008.

IBICT. Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. Manifesto Brasileiro de apoio ao Acesso Livre à Informação Científica. Brasília: IBICT. 2005.

Disponível em: <http://kuramoto.files.wordpress.com/2008/09/manifesto-sobre-o-acesso-livre-a-informacao-cientifica.pdf>

KURAMOTO, H. Acesso livre à informação científica: novos desafios. *Liinc em Revista*, v. 4, n. 2, p. 155-158, 2008.

KURAMOTO, H. Informação científica: proposta de um novo modelo para o Brasil. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 2, p. 91-102, 2006.

LEITE, F. C. L. Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto. Brasília: Ibict, 2009.

LEITE, F.C.L.; COSTA, S. Repositórios institucionais como ferramentas de gestão do conhecimento científico no ambiente acadêmico. *Perspectiva em Ciência da Informação*, v. 11, n. 2, p. 206-219, 2006.

MUELLER, S. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 35, n. 2, p. 27-38, 2006.

ORTELLADO, P. As políticas nacionais de acesso à informação científica. *Liinc em Revista*, v.4, n.2, p. 186-195, 2008.

PERNEGER, T. V. Relation between on-line hit counts and subsequent citations: prospective study of research papers in the British Medical Journal. *British Medical Journal*, n. 329, p. 546-547, 2004.

PINHEIRO, L. V. R. Comunidades científicas e infra-estrutura tecnológica no Brasil para uso de recursos eletrônicos de comunicação e informação na pesquisa. *Ciência da Informação*. v. 32, n. 3, p. 62-73, 2003.

POBLACION, D. A.; WITTER, G. P.; SILVA, J. F. M. (Orgs.). Comunicação e produção científica: contexto, indicadores e avaliação. São Paulo: Angellara, 2006.

SUBER, P. Timeline of the Open Access Movement. Disponível em: https://dash.harvard.edu/bitstream/handle/1/4724185/suber_timeline.htm

SUBER, P. Scholarly communication: removing barriers to research: an introduction to open access for librarians. *C&RL News*, [S. l.], v. 64, n. 2, 2005.

SWAN, A. New metrics for research outputs: overview of the main issues. Southampton: School of Electronics & Computer Science, University of Southampton, 2008. (Technical Report).

SWAN, A. Why open access for Brazil? *Liinc em Revista*, v. 4, n. 2, p. 159-172, 2008.

SWAN, A.; BROWN, S. Open access self-archiving: An author study. JISC Technical Report, Key Perspectives, Inc. 2005. Disponível em: <https://eprints.soton.ac.uk/260999/>



Obrigada

edneia@usp.br